



**SCALCO com Antônio Carlos: "Lula já chegou ao limite nas pesquisas de intenção de votos"**

# Presidente irá às convenções

O presidente Fernando Henrique deverá passar pelas convenções dos partidos aliados, que acontecerão no próximo sábado. O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, fez a sugestão aos presidentes do PSDB, Teotônio Vilela, e do PPB, Esperidião Amim. A sugestão será levada ao Presidente. Pelos horários das convenções, Fernando Henrique passariam primeiro pelo encontro do PPB (no Espaço Cultural da Câmara), em seguida no do PFL (no Auditório Nereu Ramos, também na Câmara) e, por fim, pela convenção do PSDB (na Escola de Música, na L2 Sul).

Os três partidos homologarão, como exige a lei eleitoral, o nome de Fernando Henrique como candidato à reeleição pela Presidência da República. O PMDB tem convenção marcada para dia 28, quando deverá decidir se referenda a decisão

tomada em março, de integrar a aliança em torno do Presidente. O PTB decidiu no mês passado pelo rompimento temporário com os aliados. A convenção do partido está marcada para o dia 30 de junho.

Oficializadas as candidaturas, as campanhas estarão deflagradas a partir do dia seis de julho. Apesar de afirmar que a estratégia será definida somente depois desta data, o coordenador político, Euclides Scalco deixou de ser reticente para fazer comentários sobre os adversários. Ele disse que concorda plenamente que o candidato da Frente de Oposição, Luiz Inácio Lula da Silva, "já chegou ao limite" nas intenções de voto, como avaliou ontem o senador Antonio Carlos Magalhães, autor da "teoria do caos", atribuída a um provável governo Lula.

Apesar de defender o bom nível da campanha, Scalco disse

que "as agressões têm de ser respondidas à altura. Entendo que o que aconteceu na Convenção do PT foi uma agressão ao Presidente", disse, referindo-se às afirmações de Lula de que Fernando Henrique faria caixa dois para a campanha com o dinheiro da venda da Telebrás. "Não é por aí. Precisamos fazer uma campanha sem participar desse jogo. Mas quando o Presidente for agredido, ele responderá à altura".

A expectativa de Scalco em relação à campanha é favorável, segundo Jader Barbalho. "Ele achou até bom que houve estas questões apontadas pelas pesquisas e está atendo". O líder acredita que o Presidente deverá manter as ações do Governo. "O Presidente tem que participar da inauguração de todas as obras. Mesmo que ele não fale que é candidato, está implícito", avaliou. (G.M.)